



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

INDICADORES AMBIENTAIS PARA A ANÁLISE DA QUALIDADE AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO VALÃO DAS LOUÇAS/DRAGO - SEROPÉDICA/RJ

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

RIBEIRO; Evandro Daniel de Souza ¹, VARGAS; Karine Bueno ²

RESUMO

A presente pesquisa tem por finalidade analisar os indicadores de qualidade ambiental da bacia hidrográfica do Valão das Louças, localizada a noroeste do município de Seropédica, este que faz parte da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. O principal objetivo desse estudo é verificar o nível de qualidade ambiental nessa área a partir dos indicadores ambientais, facilmente visualizados na paisagem. Ademais, outros objetivos específicos também foram considerados, como o reconhecimento do uso e ocupação da terra, das características físicas da paisagem para projetos de proteção e recuperação ambiental, como também a formulação de um índice de qualidade de vida da população que reside na localidade da bacia hidrográfica. A partir disso, a metodologia utilizada se baseou na revisão bibliográfica acerca da temática do estudo de bacias hidrográficas, e na formulação de um Protocolo de Avaliação Rápida de Rios (PAR), comumente utilizado no estudo de ambientes de rios e lagoas. Além disso, houve também o levantamento de dados secundários para a produção cartográfica de mapas que auxiliassem a pesquisa. Ainda como parte da metodologia, foram realizados dois trabalhos de campo, dos quais foram produzidos no intuito de analisar toda a extensão da bacia, e registrar esses pontos de análise da paisagem com GPS, e também com a finalidade de selecioná-los para a aplicação do PAR. Desse modo, os dados coletados foram tabulados e interpretados correlacionando os estudos da temática com alguns mapas produzidos (uso da terra e índice de qualidade de vida). Sendo possível a partir desse levantamento concluir que a qualidade ambiental dos trechos que compõem a bacia do Valão das Louças sofre impactos antrópicos mais intensos conforme vão se aproximando dos núcleos urbanos, principalmente pela influência de lixo (descarte de resíduo sólidos) e de esgoto doméstico em seus corpos hídricos. Situação esta que vem se tornando um produto comum nos canais de bacias hidrográficas periurbanas, principalmente pela proximidade que possuem

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, evandrodaniel.pbi@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, karinevargas@ufrj.br

com os centros populacionais, influenciados e potencializados pela falta de saneamento básico no município, bem como do planejamento espacial de construções nas margens dos rios, fator que compromete não somente a qualidade ambiental das bacias, mas também das suas áreas de entorno. Inclusive sendo o caso dessa pesquisa, uma vez que a Flona Mário Xavier, importante unidade de conservação, se localiza em meio a área da bacia, e também é afetada pelo processo de poluição hídrica proveniente dessas redes urbanas que são um perigo para sua biodiversidade.

PALAVRAS-CHAVE: Bacias Hidrográficas, Indicadores Ambientais, Qualidade Ambiental, Região Metropolitana, Geotecnologias